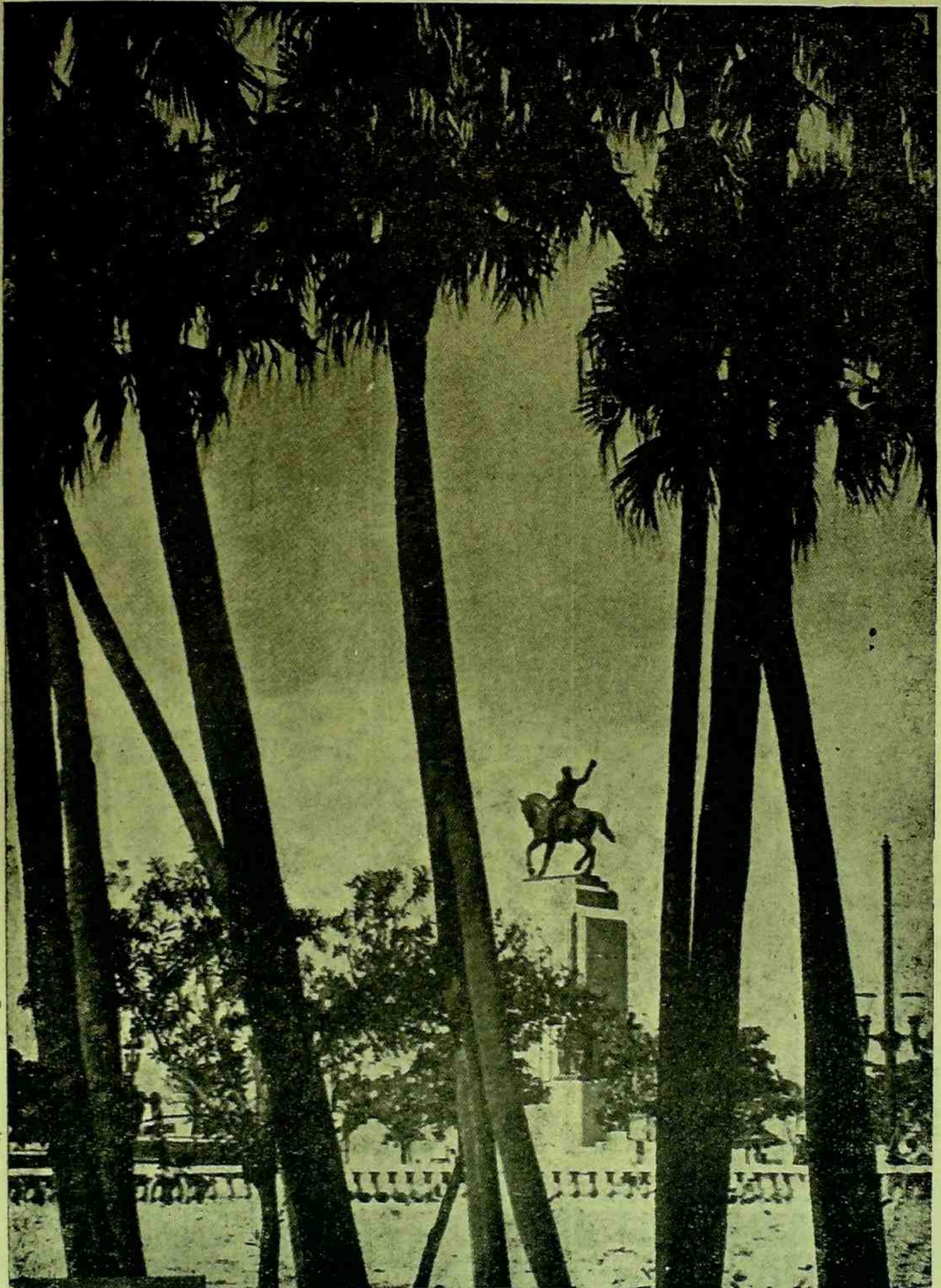


AVE MARIA

SÃO PAULO, 12-OUTUBRO-1947

ANO XLIX — NÚMERO 39



RIO DE JANEIRO — Monumento na praça Paris ao Marechal Deodoro. Sombrelam-no palmeiras esguias e folhagem luxuriante, símbolos da frondosidade da nossa terra

O gozo das classes privilegiadas na zona do comunismo

Muitas felicidades, uma sedutora *idade de ouro* por milênios repetidos, prometem ao povo os propagandistas bem avassalados do comunismo; mas a pura, a lídima verdade é que se alguma felicidade vier para os comunistas nas regiões da América, será somente para os privilegiados que obtiverem os empregos públicos na suposta dominação do comunismo: tal é exatamente como após trinta anos de posse do governo soviético se realiza por toda a extensão da Rússia por ele subjugada.

Por lá são felizes somente o único milhão de chefes bolcheviques e *altos* funcionários que com os dois milhões de membros de suas escassas famílias perfazem um total de três milhões de indivíduos contra um total de 167 milhões de camaradas braçais e miseráveis servos da gleba.

Na sua obra "Reportagem sobre os rusos", comenta irônicamente o sr. W. L. White, jornalista americano, que acompanhou numa viagem de informação comercial o presidente da Comissão do Comércio dos EE. UU.: "Nesta sociedade *sem classes*, a fábrica de automóveis constroi um só tipo de carro, e toda a produção vai para a classe privilegiada, chefes comunistas, gerentes de empresas e altos funcionários.

"Para todos estes e não para os camaradas do trabalho manual, dão-se banquetes de finas iguarias, bateria de cálices para vinhos e champanhe e uma estonteante coleção de frios. Os modestos operários hão-de contentar-se com a vista invejosa e o chuchar dos dedos.

"Nas fábricas que constituem para os proletários urbanos o núcleo e o modelo da vida, existe toda uma escala ou gradações de classes quanto ao gozo dos bens temporais. O mesmo jornalista observou o diferente menu ou lista de alimentos, bem diverso para quatro classes, na mesma casa fabril: muito frugal para os operários braçais ou manuais; um pouco melhor para os capatazes; muito melhor para os engenheiros: ótimo e de verdadeiro luxo para o sr. diretor.

E vêde, pois, a que se reduz no mundo comunista o governo dos proletários pelos proletários; é nem mais nem menos como entre as falsas democracias ou domínio do liberalismo: ninguém prescinde (e é muito humano ou conforme às paixões humanas) ninguém sabe prescindir da odiada diferença de classes privilegiadas, apesar das promessas tão fáceis, mas sempre gratuitas, de *igualar todos os cidadãos* com vassoura de ferro...

E, pois, para tudo isso inútil será fazer tantas revoluções e consumir tantos morticínios de cidadãos inocentes que nada podem fazer contra a desigualdade social e que não são culpados dessa desigualdade que apesar de muito odiada ninguém até agora soube suprimir.

Mas o que há nisto de condenável, de imoral e perverso é excitar o povo à revolta

violenta e armada, quando se sabe previamente que tudo há-de continuar como antes.

Assim e portanto a grande maioria da população russa tem vivido com menor salário do que o auxílio mínimo que é dado aos desempregados nos Estados Unidos no tempo de crise.

E conclue: Somente alguns poucos milhões entre 167 conhecem coisa melhor.

O escritor francês Henri Béraud no seu livro "O que vi em Moscou", aponta o luxo das grandes figuras do comunismo pelo comércio de uma casa de jóias riquíssimas que figuram na vitrina de um negócio perto do Grande Teatro; havia um colar daqueles que em qualquer país pode ser possuído somente por uma artista de comédia de maior talento: nenhuma artista de Paris poderia adquiri-lo, se não fosse por uma coleta em algum dos teatros granfinos da capital francesa.

E lá apareceram os mendigos em farrapo, o primeiro a dez passos de duas casas comerciais em que no próprio coração da cidade proletária se pode cobrir por um milhão de rublos, com perolas e peliças as espáduas de uma amante de algum chefe soviético.

"Os nossos comunistas cujas cabeças vivem embriagadas com promessas igualitárias, terão por ventura algum dia ouvido os camaradas, chefes de células, e oradores vermelhos mencionar a joalheria de Kurnetizy Mosl?

A grande verdade incontestável é que o comunismo na Rússia não resolveu o problema do bem-estar operário. Não resolveu, porque é impossível em si mesmo, e porque ainda no pouco que se poderia fazer para a melhoria da situação geral, os chefes não quiseram fazê-lo, porque queriam e querem gozar das posses do tesouro público para a própria fartura, para o remédio do futuro desconhecido e ainda para o escândalo do luxo e dos outros vícios!...

Apesar das grandes promessas que por lá se fizeram, ainda perante a vida miserabilíssima dos que trabalhavam na exploração do petróleo, apesar das experiências evidentes da penúria irremediável por mais de um quarto de século com o regime comunista, apesar das fantasias e fraudulentas mistificações dos propagandistas estrangeiros, assalariados gramofones do Departamento da Propaganda Soviética, nunca por lá deixou de haver a exploração do homem da rua pelo homem esperto dos gabinetes e escritórios, nunca deixou de haver mendigos em farrapos e milhões de operários na miséria das choupanas ou dos curtíssimos apartamentos.

Nunca deixou pois de haver a classe exploradora e privilegiada que vive a tripa fora e no luxo afrontoso para esse povo cujos suores continuos aproveitam os seus positivos e gananciosos dirigentes comunistas.

P. Luís Salamero, C.M.F.

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 20,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. ecleslástica)



RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 - Caixa, 615

OFICINAS: Rua Martim Francisco, 646-656

Ameaças e esperanças

Para outra vez a inquietação mundial ante novas possibilidades de guerras e conflitos. As nações mantem-se, dia a dia, em cruciante tensão, receiando umas das outras, faltando-lhes a confiança, como garantia da paz e do mútuo respeito. Pela sua vez sábios e cientistas anunciam descobertas destruidoras, em face de futuras rivalidades. Fala-se em ondas de sons e de luz e em nuvens explosivas, que cairão como tufões sobre cidades e populações para destruí-las e arrasar todo ser vivente.

Não descremos, porém, da salvação dessa sociedade a viver em sobressaltos e amarguras, em ameaças e conturbações, sofrendo e sangrando. Acreditamos nisto com mais fé, quanto mais falham os meios humanos e as tentativas sociais. Talvez cheguem ainda maiores provações. Talvez sobrevenham dias mais dolorosos. Sombras mais espessas cobrirão os horizontes já escuros do porvir humano. É esse o caminho do homem, orgulhoso de si mesmo, para voltar a Deus, de quem se afastou, ruindo nas desgraças fatais de seu desatino satânico.

O homem voltará a Deus, porque o mesmo Deus lhe prepara as veredas. Essas veredas são a proteção da Mãe divina e mais especialmente a alavanca onipotente de seu Imaculado Coração.

Como Deus não nos castiga senão para levantar-nos e como Ele nos trata paternalmente, pois sempre somos seus filhos, revelou ao mundo o meio suave e meigo da devoção ao I. Coração de Maria. O amor paternal de Deus não podia ter-nos revelado outro meio mais fácil e mais eficaz. Para grandes males, grandes recursos. Adaptando as palavras dos Salmos, ouvimos confiantes: "Scito cor meum", conheci meu Coração. Recebei a dívida que o mesmo Deus põe em vossas mãos para consertar a situação caótica do mundo, o desgoverno anárquico das nações e o aviltamento das almas.

Depois que o Coração de Maria de Fátima estrondou com os milagres fartamente contados em todos os recantos do globo, a devoção cordimariana já não é privativa de uma nação, de uma diocese, de um Instituto religioso. A devoção ao Coração de Maria é mundial. Todos os povos sentem-se carecidos de sua proteção, porque todos estão sob a ameaça de grandes males e sob o látego de grandes flagelos. O Santo Padre deu-nos o mais comovente exemplo. Os Prelados da Igreja figuram à testa do movimento cordimariano. Está assentada a proposição: "a salvação do mundo há-de vir pelo Coração Imaculado de Maria".

A SEMANA SANTIFICADA

DOMINGO XX DEPOIS DE PENTECOSTES

PELOS FILHOS

É praxe da Sagrada Escritura nomear e elogiar ao lado dos pais, os filhos que lhes nasceram e que são sua glória e coroamento. Fala de Abraão e Sara e menciona Isaac. Fala de Ana e elogia Samuel. Louva as virtudes de Zacarias e Iabel, sem esquecer o glorioso Batista. Descreve nos Atos dos Apóstolos as virtudes do centurião Cornélio, marginando que era religioso e temente a Deus com toda a família. Fez o mesmo neste evangelho. O funcionário régio de Cafarnaum (louvado em sua fé por Jesus Cristo), recebe a recompensa merecida vendo o filho são e toda a família enriquecida com a dádiva da fé. "Acreditou ele e toda a sua família." (Joan. IV, 53.) Tudo fez pelo filho que amava paternalmente.

É pelos filhos que os pais devem fazer o que nos aparece compendiado no ensinamento do funcionário cafarnaíta.

1.º EDUCAÇÃO — Preceitua-o São Paulo dizendo: "EDUCAI VOSSOS FILHOS". Pensando no que possa compreender-se nessas palavras do santo apóstolo, ressaltam ao ponto três obrigações impreteríveis, como base da educação que os pais devem proporcionar a seus filhos. Primeiro a alimentação, o sustento para a vida. Imitem o exemplo do Pai comum de todos, que alimenta os filhos, como no-lo declarou pelo profeta Isaias. Para alimentá-los o pai trabalhe, a mãe sacrifique-se. O pai não esbanje os lucros do trabalho em vícios e diversões, para dar aos filhos pão farto e saboroso.

VISTAM também os filhos. Luxo e vaidades, exageros e inutilidades afastem-nas os

pais, é certo, mas não falem em dar-lhes o necessário para não criar neles hábitos pecaminosos, que os arrastem ao vício e à perdição. Assim eles cumprirão o que declara São Paulo: "Tendo com que alimentar-nos e cobrir-nos, estaremos contentes."

Procurem-lhes ainda os meios de futura subsistência. Ensinem-lhes o amor ao trabalho, ao estudo. Incentivem em suas vontades a energia para a operosidade, com que se desviem das ocasiões de tentação e vivam laboriosamente de seus braços e de seus esforços, que serão fartamente premiados com os resultados que auferirão dos mesmos trabalhos.

2.º VIDA ESPIRITUAL — A educação há-de ser baseada na instrução espiritual, na correção e no bom exemplo. Os pais são apóstolos de seus filhos, sacerdotes de seu lar, mestres dessa primeira escola de toda criança, os melhores pastores dessa pequena igreja ou igreja doméstica, na expressão do apóstolo São Paulo.

Não lhes poderia caber ofício mais honroso nem mais benemérito. Importará sacrifício. Mas as recompensas sobrelevam aos sacrifícios. "Instrui vosso filho no tempo devido e será a fonte de alegria de vossa senectude. Dai-lhe o leite da piedade e será vosso apôio e consolação na velhice. (Prov. XXIX, 17.)

Afirma São João Crisóstomo que "a boca e lábios dos pais são livros onde os filhos se instruem continuamente. A vida dos pais é também espelho onde os filhos contemplam o melhor e mais poderoso exemplo da vida que lhes cumpre ter em ordem à sua felicidade. Outra herança poderá ser destruída pelos vendavais das con-

trariedades, pelas injustiças da sociedade. A herança da formação espiritual do filho, recebida de pais bons, de pais santos, não há quem a esqueça nem quem a roube do tesouro inalienável da vida familiar.

É o brasão que fica perpetuado nos fastos familiares.

Lembra-nos um fato. O Tenente Coronel Carlos Noreña Echebarria está preso em masmorra comunista pelos seus sentimentos religiosos. Inútil toda tentativa para fazê-lo apostatar. Mandam-lhe a esposa e os filhos, pedindo-lhe que, ao menos pelo amor deles, simule e finja cooperação comunista. "Porque amo a esposa e os filhos é que não cometerei essa vileza, responde. Não lhes deixarei um nome manchado, uma apostasia desedificante e escandalosa."

Mais do que a vida e bens materiais vale o exemplo que lhes deixo, valioso estímulo a abençoarem sempre a lembrança de seu pai."

E escreve estas linhas de despedida: "Queridos filhos. Um dia linhas antes de comparecer no tribunal de Deus, supremo Juiz. Peço-vos que cuideis de vossa mãe. Amai e respeitai essa mãe que tanto sofreu por vós e por mim. Morro contente e orgulhoso como cristão e espanhol e com a satisfação de deixar-vos um nome ilibado. Serão as minhas últimas palavras. Viva Cristo Rei e viva Espanha!"

Pais desta tèmpera, forjados no espírito invencível de uma vida santa, exemplificando com ela a doutrina que ensinam, são a glória das famílias, a ventura dos filhos, a bênção das nações, a fortuna mais rica dos lares.

P. ASTÉRIO PASCOAL, C.M.F.

"Deseja a conversão dos pecadores da paróquia? Estabeleça a Arquiconfraria do I. Coração de Maria."

"A salvação do mundo há-de vir pela devoção verdadeira ao Coração de Nossa Senhora."

Efemérides Marianas

NOVAS APROVAÇÕES EPISCOPAIS DA OBRA DA CONSAGRAÇÃO DAS FAMÍLIAS

Ainda que atrasadas, por motivos alheios à nossa vontade, continuamos a registrar nestas colunas marianas as aprovações episcopais da grandiosa Obra da Consagração das Famílias ao I. Coração de Maria. Pedindo desculpas por esta involuntária demora informativa, transcrevemo-las com prazer. Significam elas a esperança dos Exmos. Antistites de nossa Pátria, na salvação das almas e do mundo, pela devoção filial ao I. Coração de Maria. Não é nosso o pedido, senão do mesmo I. Coração nas revelações de Fátima.

O SR. BISPO DE CRATO ABENÇOA A OBRA

Crato, 13 de Março de 1947.

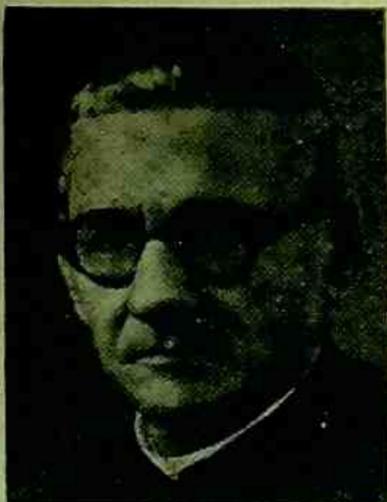
Vivat Cor Mariae Immaculatum!

Em meu poder, a carta de V. Revma., datada de 5 de Janeiro do ano em curso, e, bem assim, os Estatutos que acompanharam a mesma. Muito grato pela sua atenção, vou corresponder por esta ao desejo de V. Revma.

A aprovação que a "Obra da Consagração das Famílias ao Imaculado Coração de Maria" já recebeu do Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, dispensa qualquer outra.

Cabe-nos, pois, tão somente formular os mais ardentes votos, o que fazemos de todo o coração, porque essa Obra notoriamente providencial para os nossos tempos tenha a mais larga difusão.

E neste sentido, muito a recomendamos, de modo particular, às famílias católicas da nos-



Exmo. D. Francisco de Assis Pires,
Bispo de Crato.

sa Diocese, onde já é conhecida e praticada.

Implorando do mesmo Coração Imaculado de Nossa Mãe Santíssima as melhores bênçãos para esse Secretariado e para a Agência Mariana, assino-me com sentimentos de verdadeira estima,

de V. Revma.

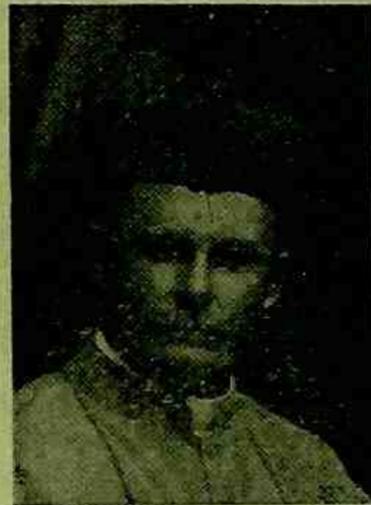
servo humilde em Jesus Cristo,
† Francisco, Bispo de Crato.

O SR. BISPO DE LAGES E A CONSAGRAÇÃO DAS FAMÍLIAS

Lajes, 22 de Abril de 1947.

Sejam sempre louvados os Corações de Jesus e de Maria!

Tenho o prazer de acusar o recebimento do ofício do dia 5 de Janeiro deste ano, no qual V. Revma. me comunica que a Santa



Exmo. D. Frei Manoel Hostin,
Bispo de Lajes.

Sé aprovou a Obra das Consagrações das Famílias ao Imaculado Coração de Maria, confiada à benemérita Congregação Claretiana.

Interessando-me, ardentemente, em ver estabelecida, nesta Diocese, a devoção ao Imaculado Coração de Maria e entronizada em todos os lares, sua sagrada imagem, aprovo e abençoo, de todo o coração, a Obra da Consagração das Famílias, bem como o Secretariado do Culto ao Imaculado Coração de Maria e a Agência Mariana.

Com muita estima,

† Daniel Hostin, O.F.M.
Bispo de Lajes

FAMÍLIAS CONSAGRADAS

FLORIANÓPOLIS — Alfredo Xavier Vieira e Cidolina Medeiros Vieira, com 17 filhos, todos presentes, menos uma filha noviça em Avaré. Assistiram os PP. Boleslau Miguel e Frei Gaspar, O.F.M. — Desembargador Salvio de Sá Gonzaga e Maria da Glória Puihn Gonzaga. — Antônio Pirajá Martins Silva e Maria da Glória G. Pirajá Martins.

CAMPINAS — Arnaldo Sigríst e Carolina de Oliveira Sigríst.

TAUBATÉ — Maria Caetana Fuleto e Geralda Pereira da Silva, feita pelo P. João B. de Siqueira.

PONTA NOVA — Leôncio Ferreira.

TABATINGA (Vila Alice) — Manoel Lauriano de Macedo e Maria José Reino de Macedo. Natal Sala e Clotilde Sala, com 5 filhos, nora e 4 netos. — Francisco de Saula Reino e Jorgina de Saula com 8 filhos. — Valentim Blumer e Romana C. Blumer.

Crônica Internacional

O MAIOR COLOSSO DA AVIAÇÃO

NOVA YORK — (S.I.J.) — Esse gigantesco aparelho, o Lockheed Constitution, pertencente à Marinha dos Estados Unidos, é uma aeronave transporte, de dois andares, que conduz 180 passageiros e desenvolve a velocidade de 483 quilômetros por hora. Pesa 92 toneladas e tem 62,37 m. de envergadura, 51,50 m. de comprimento e 16,56 m. de altura na cauda.

Apesar do seu enorme tamanho, o Constitution pode decolar depois de uma corrida de apenas 775 metros e aterrisar num espaço de 760 metros. A sua velocidade de planeio é 129 quilômetros. Com motores de 12,000 HP, o Lockheed Constitution, além dos 180 passageiros, pode conduzir bastante carga, sendo o seu alcance de 10 mil quilômetros.

UMA PELÍCULA FILMADA NO FUNDO DO MAR

PARIS — (S.F.I.) — Nosso planeta já não conta com mais terras para descobrir: corresponde agora ao cinema explorar o fundo do mar.

O tenente da marinha J. Y. Consteau, que já nos tinha dado "Epaves", acaba de terminar "Paysage du silence". Este filme passa-se entre as estrelas do mar, as raias e os polvos. As imagens oferecem uma

estranha beleza, e, na primeira apresentação, os espectadores não puderam conter seu entusiasmo. Do ponto de vista estético, o filme obteve um enorme sucesso.

"Epaves" tinha sido filmado a 40 e 50 metros sob o nível do mar. Em "Paysages du silence" o operador desceu até 62 metros.

CASO CURIOSO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE

LONDRES — (B.N.S.) — A sra. Naylor, de 36 anos, que reside em Liverpool, conseguiu sobreviver durante dois anos graças às transfusões de sangue feitas por 85 doadores voluntários. Atualmente, encontra-se em perfeito estado de saúde. Em Maio de 1944, a sra. Naylor foi atacada de anemia e o médico prognosticou que não teria mais de um mês de vida, tendo seu marido, que servia com as forças armadas na Holanda, recebido uma licença especial. No entanto, um médico do Hospital Broadgreen, de Liverpool, onde se encontrava a enferma, resolveu fazer um último esforço

para lhe salvar a vida e, para isso, tentou sucessivas transfusões de sangue; depois de cada uma, a enferma sentia renascer-lhe a vida, mas era necessária uma nova e rápida transfusão. Felizmente, houve um número suficiente de doadores de sangue para conservar-se a vida da paciente sem prolongar perigosamente os intervalos.

As análises do sangue, praticadas após cada transfusão, revelaram que o sistema circulatório começava a recobrar, pouco a pouco, seu funcionamento normal, dando lugar à produção de glóbulos vermelhos.

"DEFENSOR DA PAZ"

A Companhia cinematográfica "Guardian Films", sob a direção do Padre Louis A. Gales, acaba de dar ao público nova fita cinematográfica intitulada: "Defensor da Paz".

É a relação dramático-histórica da vida de cruzado do sacerdote, advogado, religioso dominicano e finalmente Bis-

po de Chiapas, no México, em sua luta contra a escravidão.

A fita foi filmada nos mesmos lugares onde trabalhou e viveu o grande sacerdote.

"Defensor da Paz" é a segunda fita da série que representará a contribuição católica ao desenvolvimento e cultura da América.

OS PREPARATIVOS PARA AS NÚPCIAS DA PRINCEZA ELIZABETH

LONDRES — (B.N.S.) — O casamento real deverá realizar-se na Grã-Bretanha, a 20 de Novembro, de conformidade com o que acaba de ser comunicado pelo palácio de Buckingham. A cerimonia terá lugar na abadia de Westminster, uma das mais históricas e famosas igrejas do mundo e onde os soberanos da Grã-Bretanha têm sido coroados e se consorciado desde o século II. O enlace da princesa Elizabeth com o tenente Mountbatten, assim, terá lugar pouco depois de quatro meses da comunicação oficial de seu noivado. Dois tios da princesa Elizabeth — o Duque de Gloucester e o falecido Duque de Kent — também escolheram o mês de Novembro para os respectivos casamentos, há bastantes anos, desde que anterior consorte da Grã-Bretanha desposou a rainha Vitória.

A MÉDIA DA VIDA HUMANA

CHICAGO — (U.P.) — Durante o último século, aumentou em 27 anos a média da vida humana. Foi o que informou aqui o presidente da Associação Médica Norte-Americana, qualificando essa prolongação da vida de uma das maiores vitórias da ciência.

A MÁQUINA DE LIN-YU-TANG

NOVA YORK — O autor chinês Lin-Yu-Tang anunciou ter inventado a primeira máquina de escrever que reproduz todos os caracteres chineses. A nova máquina não é maior que as de tipos comuns, mas escreve 90 mil caracteres chineses, servindo ainda para escrever em inglês, japonês e russo.

LEPROSOS

Sob a direção das Religiosas Médicas Missionárias de Maria organizaram-se na Nigéria oito povoados para os leprosos. Fez-se um filme para dar a conhecer a obra.

Meu Cantinho



O Santo Rosário

MÊS DO ROSÁRIO

Maio, mês de Maria, Outubro, o mês do Rosário de Maria. O primeiro é das flores, o segundo o dos frutos da devoção à Santíssima Virgem. Mês da Rosa mística e Rainha do Santíssimo Rosário. Um dominicano espanhol nos meados do século passado, nas Filipinas, zeloso pregador do Rosário, consagrava sempre todo o mês de Outubro às práticas devotas em honra da Virgem do Rosário. Era um segundo mês de Maria. Das Filipinas a devoção passou à Espanha, onde trinta e três Bispos a adotaram em suas dioceses. Em breve passou à França e finalmente Sua Santidade Pio IX aprovou-a concedendo inúmeras indulgências em Maio de 1868. Entretanto a bela devoção não era conhecida além das Filipinas, Espanha e França. Leão XIII, o Papa do Rosário, na Encíclica "Supremi Apostolatus" de 1.º de Outubro de 1883, ordena seja celebrado em todo o mundo o mês do Rosário com toda solenidade. Estende o mês de voto até 2 de Novembro. Quer seja o terço recitado diante do Santíssimo Sacramento solenemente exposto. Na Encíclica "Quamquam pluries" de 15 de Agosto de 1887 manda acrescentar às ladainhas depois do terço a oração de São José. Eis aí o mês do Rosário. Os Sumos Pontífices desde Leão XIII até Pio XII recomendam aos fiéis o mês querido pelas necessidades e tribulações da Igreja e do mundo. Durante a guerra de 1914 a 1918 Bento XV pede o Rosário pela paz. E na última grande calamidade que se abateu sobre as nações, vimos S. S. Pio XII apelando para o Rosário e o Imaculado Coração de Maria.

O mês de Outubro é o mês de Maria, tesoureira das graças.

O ROSÁRIO, SOCORRO SUPREMO

O grande gênio que foi Miguel Angelo, pintor, escultor e poeta, num dos quadros que o celebrizaram, o do Juízo Final, mostra bem através da sua arte genial o conceito que tinha do valor e do poder do Santo Rosário como recurso supremo das almas diante de Deus. A pintura representa o momento em que a terra se parte o mundo vai desaparecer para que todos compareçam no Tribunal do Juízo. A última palavra ainda não foi pronunciada e os homens se debatem e tentam subir. Em meio desta admirável composição aparecem duas almas que se valem de um rosário que uma outra lhe estende para salvá-las e elas escapam do inferno graças ao rosário. A imaginação do artista corresponde a uma consoladora realidade. Felizes os que se valerem sempre na vida do recurso supremo do Rosário. No tribunal de Deus, no dia do Juízo, hão-de alcançar misericórdia. O

devoto verdadeiro do Rosário não pode se condenar. O pensamento de Miguel Angelo no quadro do Juízo Final é evidente — as almas se salvam pelo rosário que rezaram ou que almas amigas rezaram por elas.

O ROSÁRIO TE SALVARÁ!

Tenhamos confiança — o rosário nos salvará si formos fiéis em recitá-lo cada dia. É um penhor de salvação. Si a devoção a Maria é um sinal seguro de predestinação como o afirmam os Santos Doutores, o rosário que é uma das expressões mais belas e úteis do culto a Nossa Senhora há-de ser uma garantia do céu para quem o recita com verdadeira devoção.

Um dia, nas Missões de São Francisco Xavier um negociante pediu ao Santo uma lembrança. Francisco deu-lhe um rosário, dizendo-lhe: *Meu amigo, leva este rosário por toda a parte, não te será inútil esta lembrança; este rosário te salvará.* Pouco depois o negociante esteve numa viagem em plena tempestade e o barco quasi a naufragar. Lembrou-se do Rosário de São Francisco e poz-se a rezá-lo. Em poucos instantes, contra toda expectativa, viu-se salvo do perigo.

Também nós viajamos para a eternidade no mar tempestuoso deste mundo. Lembremo-nos do Rosário que a Santa Igreja nos deu como lembrança de Nossa Senhora ou melhor para despertar nossa lembrança da Mãe de Deus e Refúgio dos pecadores. Sermos salvos! O Rosário nos salvará.

O ROSÁRIO, SINAL DOS PREDESTINADOS

O Rosário é a grande oração, a oração universal, a oração "católica" à Santíssima Virgem. Nenhuma outra nos fala com maior eloquência do poder mediador de Maria.

— Rogai por nós pecadores!

— Cheia de graça!

Pois bem. Rezar o rosário, ter nas mãos este bendito terço de Maria, é sinal certíssimo e seguro de salvação eterna.

O verdadeiro servo e devoto de Maria não pode se condenar. Provam-no *Santo Amaro* e *São Bernardo* com uma eloquência e autoridade de dois grandes Doutores da Igreja.

Ora, prova de verdadeira e sincera devoção a Maria é o Rosário.

Provam-no testemunhos de centenas de impressionantes documentos da Igreja e dos Santos, inúmeras encíclicas de Sumos Pontífices e a voz do povo cristão. Logo, sinal certíssimo e seguro de predestinação é recitar devotamente o Rosário de Maria!

Desconfiai muito de certo pedantismo

Um filho missionário

Ano 1843.

Um jovem, Estanislau, impellido pelo amor à oração, escala as montanhas do Grão São Bernardo, pedindo ingressar na Abadia. Recebe-o o Prior com doçura e ouve-o com atenção. Por fim, aconselha-o a voltar à casa. Estanislau desce aquele monte, repetindo o que muitas vezes ouvira repetir a seu bom pai: "Faça-se a vossa vontade assim na terra como no céu."

Ano 1843.

Corriam os mesmos ventos e ciciavam as mesmas brisas, quando uma jovem, Célia, vai com sua irmã ao convento das Irmãs de Caridade de Alençon, solicitando o ingresso no convento, pois sentia impulsões para a vida das missões em terras de infiéis.

A Superiora dá-lhe toda a atenção, examina-a diligentemente e lhe segreda ao ouvido com meiguice: "Sua vocação é para a sociedade. Deus a escolheu para formar uma família. Obedece submissa a vontade de Deus. Pouco tempo depois, vendo sua irmã entrar como religiosa da Visitação, exclama: "Senhor, não me quereis como vossa esposa, como o quisestes com minha irmã, serei mãe de família para cumprir vossa santíssima vontade. Concedei-me muitos filhos e que todos vos sejam consagrados."

12 de Julho de 1858.

Na igreja dois jovens uniam-se em santo matrimônio. Ele chamava-se Estanislau. Ela, Célia, Duas vocações goradas davam como resultado aquele casamento, que tinha um ideal: "Ter um filho missionário."

Manda-lhes Deus o primeiro descendente: uma filha. O segundo: uma filha. O terceiro: outra filha. Rezam com mais fervor e o quarto: outra filha!

Pais e filhas rezam ainda mais pela vinda dum missionário.

Nasce o filho esperado, porém falece aos poucos meses. Depois nasce outro filho; mas o "missionário" também morre cedo... Quantas lágrimas, quantas orações para conseguir "um filho missionário" e precisamente os dois que poderiam sê-lo, voam logo para o céu.

Nova flor vai desabrochar. Os pais, entrados em anos, julgam será a última. Todos, à porfia, multiplicam orações e sacrifícios

"pelo missionário". Seriam inúteis ainda desta vez as tentativas alevantadas e generosas?

Em noite fria do inverno estava o pai tomado de grande expectativa, orando perante Deus. Abre-se a porta e voz conhecida diz-lhe com emoção: "Serei missionária."

Grande seria a máguia do pai. Via desaparecer as ilusões de tantos anos. Sobre-põe-se, porém, a todos outros pensamentos e com a resignação de piedoso pai que inculcava na menina, desde o berço, lhe diz: "Faça-se a vossa vontade assim na terra como no céu."

E pensaria: "Esperava por um menino missionário. E Deus me envia uma filha missionária. Seja Deus bendito. Senhor, que a minha filha seja missionária."

* * *

Assim foi. Aquela menina é hoje Santa Teresinha do Menino Jesus. No claustro e nos muros do convento e na oração do Carmelo foi a missionária excelsa que salvou muitas almas.

Por isso foi declarada "Padroeira das Missões".



O COLÉGIO DE GUARULHOS

Recebemos diversas cartas dos amigos e benfeitores elogiando a importante obra do Colégio Apostólico de Guarulhos. Com essas referências, que agradecemos, recebemos outrossim alguns donativos, para auxiliar as vultosas despesas anexas à grandiosa obra.

Somos gratos a todos por estas linhas, particularmente ao Dr. Oswaldo Scatena, de Batatais, que nos enviou a quantia para comprar um banco. O mesmo dizemos da Arquiconfraria do Coração de Maria, de Belo Horizonte. D. J. M. Antunes, de Formiga, mandou Cr\$ 20,00. D. Maria Volpe Bombonatti, Cr\$ 60,00.

Continuando as obras e estando interessados na aquisição dos bancos para as duas capelas de Noviços e Filósofos, como também nos demais paramentos e alfaias, prosseguimos apelando aos bondosos leitores para nos auxiliarem nesta campanha.

que por aí se vê, a menosprezar o terço, a considerá-lo uma *devoçãozinha* de beatas, a ridicularizar a rainha das devoções Marianas, enquanto apela para o *Cristo*, um *Cristo* que nenhum coração verdadeiramente bem formado entende, porque O querem *sem Maria*, sem a doce presença de Maria. E no entanto do estábulo de Belém ao Calvário, e do Calvário à Montanha da Ascensão jamais en-

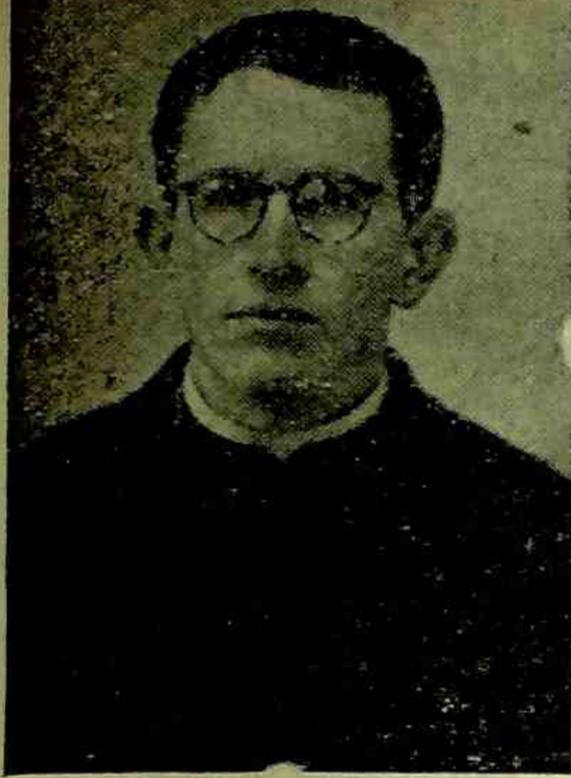
contramos nas horas mais sublimes do Evangelho, *Jesus... sem Maria!*

E o Rosário que medita todos os principais mistérios da nossa Redenção, que nos mostra sempre *Maria ao lado de Jesus*, não há-de ser a mais querida e bela prece de um cristão, um *signal* seguro de predestinação eterna?

Mons. Ascânio Brandão

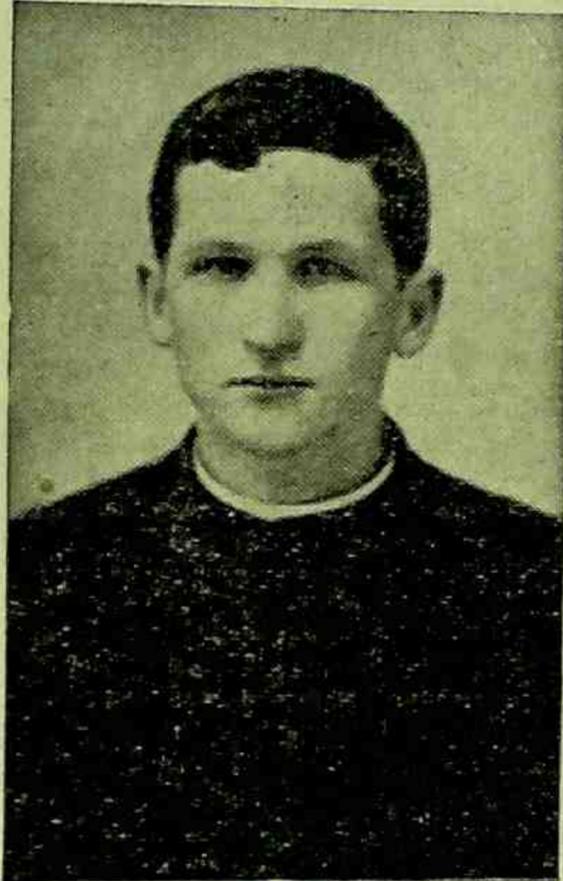
Novos Sacerdotes Claretianos

No dia 20 do passado Setembro estes cinco alunos do nosso Colégio Apostólico de Curitiba recebiam a sagrada Ordem Sacerdotal. Não era apenas a Província Claretiano-Brasileira que se jubilava com o festivo acontecimento. Nem sequer as famílias dos



Revmo. P. Miguel Martins Juliãni,
C.M.F.

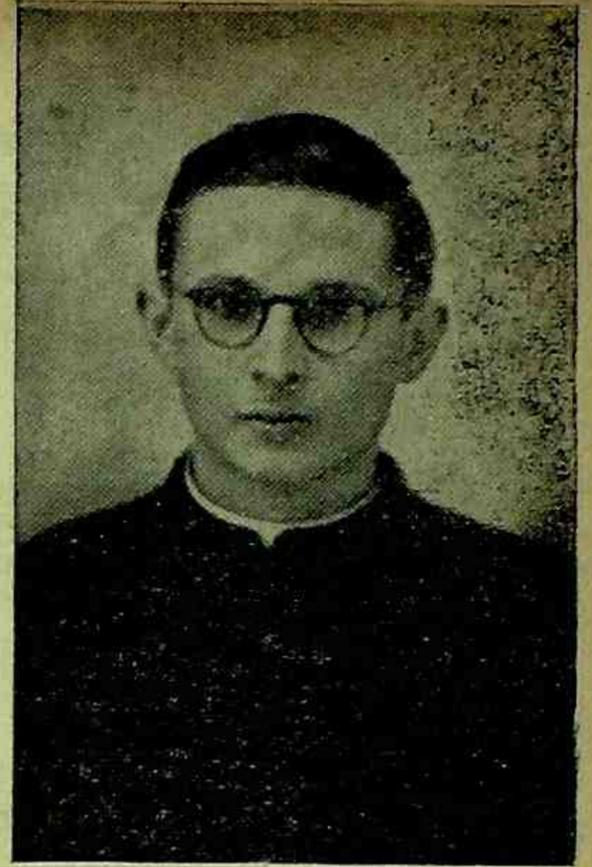
ordenandos, que de olhos marejados de lágrimas de consolação assistiam à cerimônia impressionante. Não foram somente aquelas mães honradas e dignificadas com a escolha dos filhos agora divinizados em "outros Jesus, em outros mensageiros da palavra divina, em outros apóstolos da santa Igreja". Na jubilosa data da ordenação de mais cinco sacerdotes alegrava-se a Obra das Vocações com seus benfeitores, apossando-se o gáudio de todos os que, de alguma forma, tomáramos parte na preparação daquele quadro celeste, pelas orações, pelos sa-



Revmo. P. Faliero Bonci,
C.M.F.

crifícios, pelas esmolas angariadas, até ver no altar santo, proclamados sacerdotes, aqueles cinco alunos que completavam a carreira sacerdotal. Padrinhos e benfeitores das nossas Vocações sentirão neste momento a alma plena de emoção, podendo indigitar algum desses sacerdotes como fruto espiritual de suas orações ou como parcela de seus sacrifícios.

Com este fato avoluma-se novamente a obra que temos entre mãos. Tudo nos há-de parecer pouco em face da magnitude do resultado. A formação de santos sacerdotes, o auxílio à obra das Vocações está bem por cima de outras obras. Mais um padre para tantas almas carecidas de seu auxílio vale mais que outras campanhas. Por isso a Igreja está interessada na multiplicação de seus novos apóstolos. Prossigamos inde-

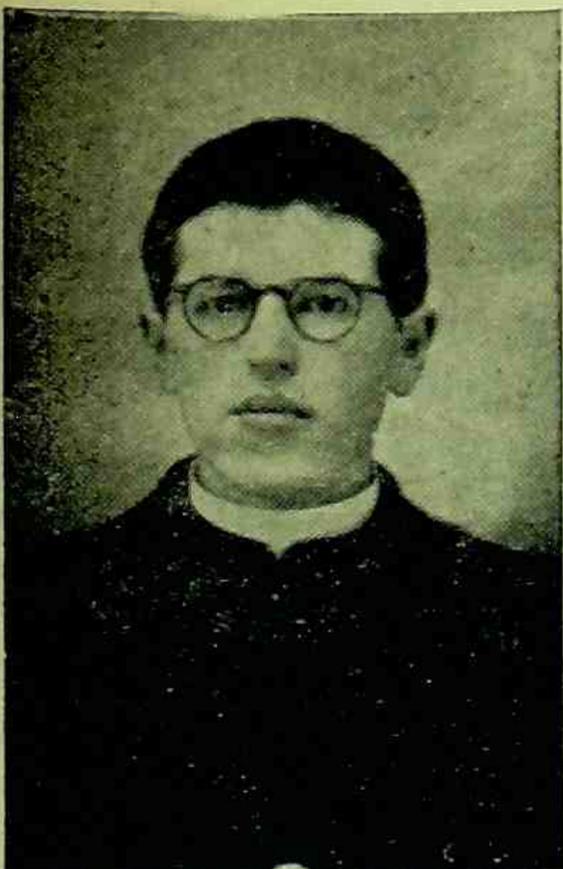


Revmo. P. Narciso Piacentini,
C.M.F.

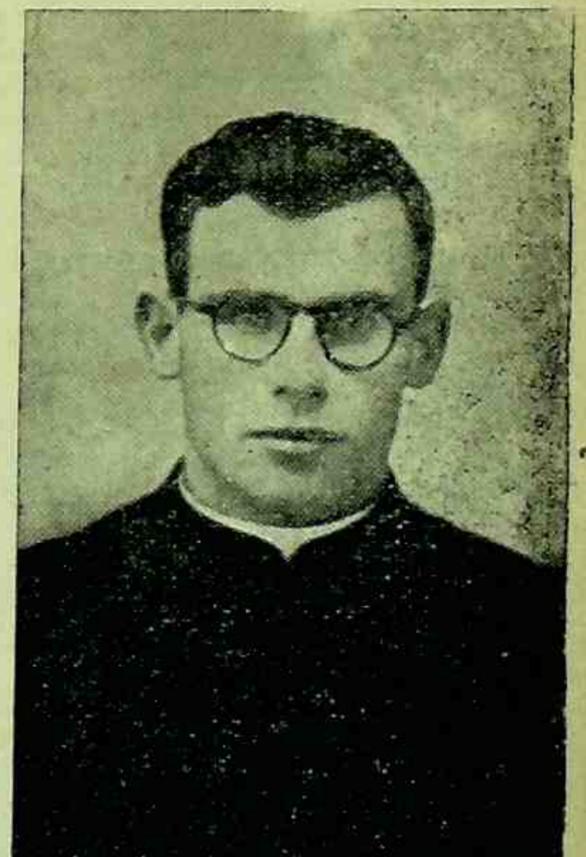
fessos no auxílio e propaganda deste empreendimento divino. "Serei pobre, morrerei pobre", dizia-nos uma operária, mas "morrerei contente por haver contribuído à formação santa dum sacerdote de Jesus Cristo."

Quando Jesus ficou pela vez primeira nas mãos dos cinco neo-sacerdotes, os primeiros pedidos foram para seus pais, para seus benfeitores, para que "outros novos filhos do Brasil ascendam ao altar e zelem pela multidão de almas que esperam por "esses doces Cristos na terra".

A. P.



Revmo. P. José Fernandes Rezende,
C.M.F.



Revmo. P. Luís de Matos Pereira,
C.M.F.

Consultório Popular

P. 763.^a — *Lendo a "AVE MARIA" encontrei que o que votasse na Esquerda Democrática, seria traidor de sua própria religião. Será então que os Padres e Freiras que votaram com o partido apoiado pela Esquerda Democrática, são também traidores da Religião?* — Cat. Ass.

R. — Repare bem que a "AVE MARIA" (o meu modesto consultório) chama de traidores da Religião os que votarem na "Esquerda Democrática", não os que votarem em partido apoiado pela "Esquerda Democrática". Leia a consulta número 761.

* * *

P. 764.^a — *É verdade que o protestantismo foi fundado por um Padre da Igreja Católica?* — A. J.

R. — É verdade. Foi fundado por Lutero que era Padre. Um mau Padre, desobediente, de maus costumes. É esse o fundador e o grande pai dos protestantes.

* * *

P. 765.^a — *Como pode haver tantas "Nossa Senhora", se a Mãe de Deus é uma só?*

R. — Há uma só Mãe de Deus, uma só Nossa Senhora, mas recebe diferentes títulos conforme os tempos e os lugares. Há também muita gente que tem vários nomes e sobrenomes e são chamados indistintamente por um ou por outro.

* * *

P. 766.^a — *Uma pessoa que não está batizada, numa hora de perigo pode meter a cabeça debaixo de uma torneira e, pronunciando a fórmula, batizar-se a si mesma?* — Leitora.

R. — Não pode. Ninguém pode batizar-se a si mesmo.

* * *

P. 767.^a — *Uma pessoa não podendo dispor de tempo para ouvir Missa, saindo logo depois da Consagração, cumpre o preceito dominical?* — Leitora.

R. — Não cumpre. Se saísse imediatamente depois da Comunhão do sacerdote cumpriria o preceito de ouvir Missa, ainda que não o de ouvir Missa inteira. Cometeria neste último caso pecado venial, se saísse antes de terminar a Missa, sem motivo justo.

* * *

P. 768.^a — *É pecado namorar um seminarista?* — F. de M.

R. — É pecado porque pode ser motivo para ele perder a vocação contrariando a vontade de Deus.

* * *

P. 769.^a — *Por que Jesus não conservou o nome "Emmanuel" anunciado pelo anjo?* — C. V.

R. — Jesus conservou esse nome e ainda hoje o usamos na Liturgia.

* * *

P. 770.^a — *Quem faz promessa de dar esmola a um hospital que tem um santo por padroeiro, pode depois dar a esmola a outro hospital que tem padroeiros diferentes?* — Assinante.

R. — Pode, a não ser que se tenha prometido a esmola precisamente para honrar um determinado santo. Em geral o principal que se promete é a esmola, sem querer determinar a aplicação num lugar ou noutro.

* * *

P. 771.^a — *Uma pessoa que pertence a diferentes Irmandades com obrigação de determinadas orações, cumpre com todas rezando um terço?* — Ass.

R. — Não cumpre. Deve rezar as orações prescritas pelos estatutos das diferentes associações.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa 153.

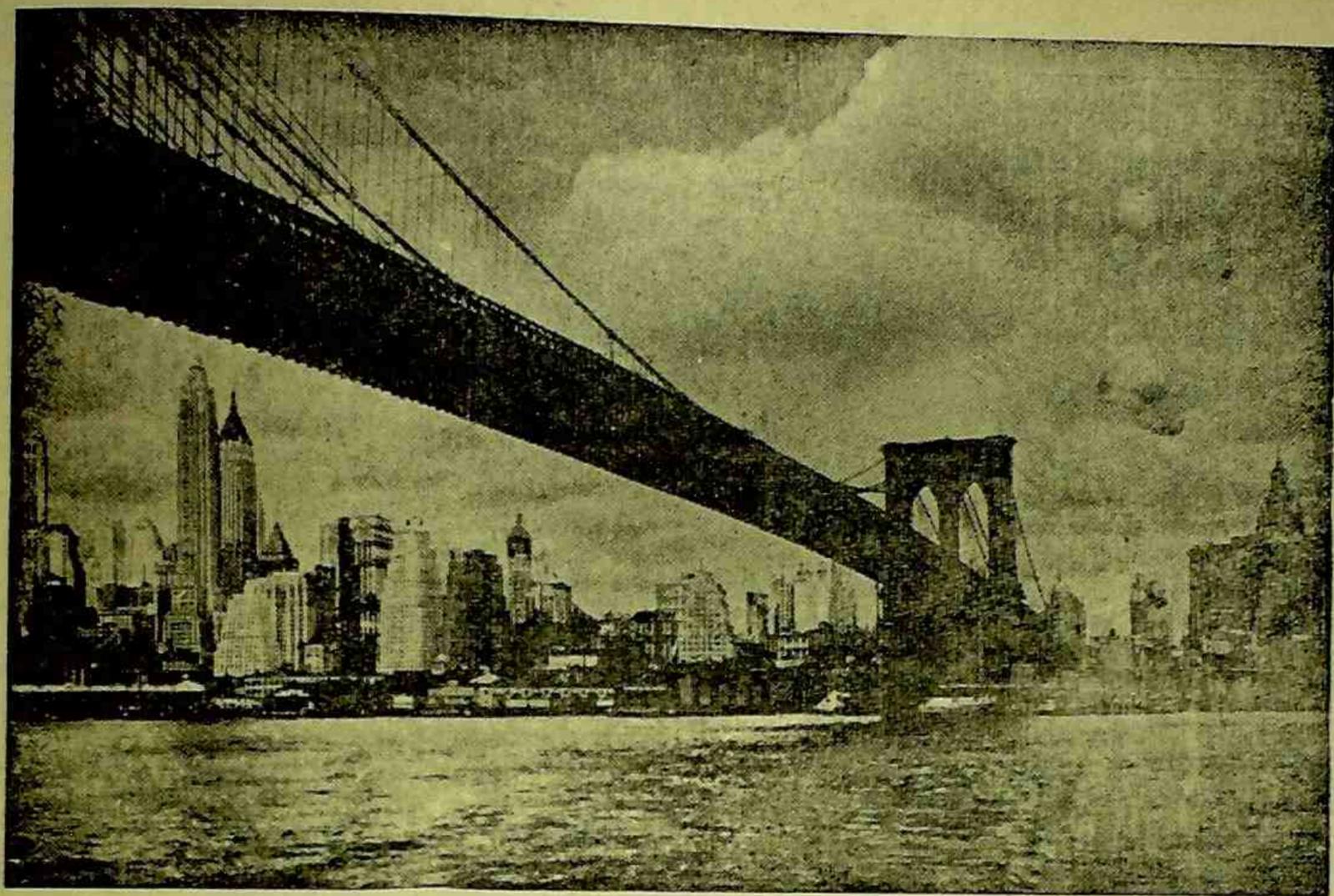
NOSSAS BOLSAS

"Dr. DERNIZO M. DE PAULA" — D. Amália M. de Paula, 150,00. — Dr. Carlos Cardoso, 200,00.

SANTA TERESINHA — Anônimo de Jundiaí, 15,00. — D. Maria das Dores Ramla Bruzadin, 100,00. — Sr. Mário Vilela, 20,00. — D. Maria de Oliveira, 50,00.

CORAÇÃO DE MARIA — L. L. Coimbra, 70,00.

SÃO JUDAS — D. René de Paula, 30,00.



NEW-YORK — A ponte Brooklyn e panorama da grande cidade norte-americana.
A engenharia vence empecos e rasga horizontes com que facilitar
os caminhos do progresso.



Leia e...
SORRIA

EXCESSO

- Foi por falta de dinheiro que veio parar na cadeia?
- Não, senhora. Ao contrário, foi por excesso. Eu era fabricante de moeda falsa.

OFUSCAÇÃO

Perguntaram a um sujeito completamente cego de dívidas:

- Que é que você faz quando lhe apresentam uma letra à vista?
- Ora... fecho os olhos imediatamente.

MAL ENTENDIDO

- Diga-me, capitão, não há meio de salvar o navio?
- Nenhum. Vamos para o fundo. Mas, não lhe dê cuidado: o navio está no seguro.

NO DESERTO

- Por que falas em quitutes apetitosos, quando estamos com essa sede terrível?
- Simplesmente para que nos venha água na boca.

O JUIZ E O RÉU

- Como se chama?
- Quem, eu?
- O senhor, naturalmente.
- João Mestiço.
- Que idade tem?
- Quem, eu?
- (Juiz, aborrecido) — Ora, pois não estou falando só com o senhor?
- Ah! 60 anos.
- Onde nasceu?
- Quem, eu?
- (Juiz, zangado) — Não, eu!!!
- Ué! Como posso eu sabê onde você nasceu?

COMODIDADE

- O conde de Montrose foi condenado pelo Parlamento à decapitação. Quando lhe comunicaram a sentença, respondeu sorrindo:*
- Quando a cabeça era minha, eu a penteava todas as manhãs. Agora que será *vossa*, fico livre desse trabalho, graças a Deus!...

Notas e Informações

DO BRASIL

Bênção papal para o Brasil — Dom Rosalvo Costa Rego, que foi a Portugal assistir a solene canonização de São João Brito, falando à reportagem após a sua chegada ao Rio, declarou:

“O Episcopado Brasileiro, tendo aceito o convite oficial do governo português, escolheu-me para representar o Brasil naquelas celebrações.”

Depois de descrever as imponentes solenidades da canonização, Dom Rosalvo referiu-se à vida italiana, dizendo: “Fiquei bastante impressionado com o progresso da Itália. É o primeiro país da Europa que está tendo grande progresso, bastando dizer que depois da guerra já foram reconstruídas mais de 1.600 pontes. Na Itália os elementos conservadores e o espírito cristão estão dominando. É um país que está cheio de esperanças, mas um pouco apreensivo devido aos rumores de uma nova guerra.”

Referindo-se à situação mundial, acrescentou: “Há uma certa tendência na situação atual para a direita, mas não uma direita de antes da guerra. Cristianismo e socialismo são teorias que se repelem, pois tal palavra não coaduna com a doutrina de Deus.”

Durante sua estada na Itália monsenhor Costa Rego avistou-se com o Papa Pio XII, tendo Sua Santidade se mostrado vivamente interessado pelas coisas do Brasil. Pedindo-lhe a bênção para o Brasil, o povo brasileiro e suas autoridades civis e eclesásticas, Pio XII assim respondeu: “Para o Brasil, o coração e a afeição que é indelével no coração do Papa.”

Conferências Episcopais — Sob a presidência de D. Helvécio Gomes de Oliveira realizaram-se em Caratinga as Conferências Episcopais da Província Eclesiástica de Mariana. Assistiram D. Otávio Chagas de Miranda, D. Justino Santana, D. Inocêncio Engelke, D. João Cavati e D. Delfim Ribeiro Guedes.

Urucânia e seu pároco — Continua ocorrendo a Urucânia ingente massa popular, calculada por vezes em mais de 5 e 7 mil pessoas, em demanda de um favor ou milagre. Pronunciando-se a esse respeito a Câmara Eclesiástica do Rio de Janeiro disse, entre outras coisas: “Não havendo por enquanto proibição alguma das autoridades competentes, não se podem incriminar as pessoas que bem intencionadas procuram o sacerdote, a cuja bênção atribuem certas graças. Com isto, não autorizamos nem aconselhamos a que o façam.”

Missa no Palácio Guanabara — Festejando a data natalícia da sra. Carmela Dutra, esposa do sr. Presidente da República, foi celebrado na capela do Palácio Guanabara o santo Sacrifício da Missa, em ação de graças.

Condecorado — O Exmo. D. Rosalvo Costa Rego, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, foi condecorado com a Grande Cruz da Ordem de Cristo pelo Governo Português.

Trigo — Iniciou-se em Capapava a colheita de trigo, por processos mecânicos. O rendimento esperado é de 2.500 quilos por alqueire plantado. ...

Partido Comunista — Rio (S.E.) — Entrou em juízo, nos Registos Públicos, o pedido de registo de uma sociedade civil organizada com o nome de Partido Constitucionalista Brasileiro. O pedido é firmado por Prestes e João Amazonas.

Mons. Moisés Nora — Faleceu em Mogi-Mirim, com a idade de 77 anos. Fora sempre lutador destemido na imprensa e no púlpito, em favor das causas sagradas da Igreja. Escreveu diversos volumes, distinguindo-se sobretudo pela amenidade do estilo e pela oportunidade de sua argumentação no combate ao erro e aos pertinazes inimigos da fé. Deixou como obra imorredoura de seu paróquio mogiano, a colossal e esbelta matriz paróquial de São José. Descanse em paz a sua alma.

P. Rafael Iop, palotino — A Província Sul-Brasileira da Sociedade do Apostolado Católico perdeu um de seus mais conspícuos membros, na pessoa do P. Rafael Iop, superior Provincial. Além de outras obras profícuas de sua incansável atuação construiu os Seminários de Vale Veneto e Potesine; a grande casa de Retiros em Santa Maria e a casa de formação de Irmãos Coadjuutores em Faxinal. Receba a ilustre Congregação os nossos pêsames.

Requisitadas — Foram requisitadas as instalações da Escola Técnica desta capital. O Governo pretende fazer funcionar novamente no local a Hospedaria de Imigrantes.

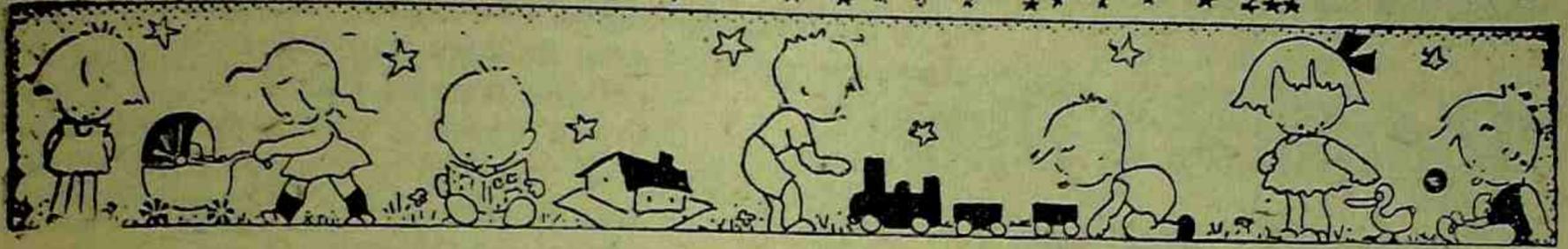
DE TODO O MUNDO

Visita ao Papa — O Exmo. D. Artur Tabera, Administrador Apostólico de Barbastro (Espanha) e Missionário do Coração de Maria, visitou o Santo Padre, fazendo-lhe entrega do Voto Assuñcionista do Conselho Superior de Investigações Científicas. Também ofereceu a S. Santidade os últimos volumes dos Estudos Marianos.

Trabalho de Capelães Militares — Os capelães militares do Exército Espanhol, durante a desobriga do ano 1947, fizeram 8.319 práticas, ouviram 388.386 confissões, distribuíram 383.425 comunhões e... 15.828 primeiras comunhões.

Pelos exilados — O Comité de Ação Eslovaca pediu à Comissão dos Direitos Humanos das Nações Unidas e da Cruz Vermelha que intercedam em favor de 20.000 eslovacos deportados e condenados pela Rússia a trabalhos forçados. Esses deportados nem sequer têm autorização para escrever às próprias famílias.

Na zona soviética da Alemanha — Não podendo receber cartões de racionamento os sacerdotes católicos, sem “fazerem trabalhos produtivos”, são obrigados a ocupar-se em diversas fainas impróprias do seu ministério.



(É proibida a reprodução desta página)

É PRECISO LUTAR!

(Continuação)

Joãozinho esperou pacientemente todos protestarem. Quando os amigos disseram tudo que tinham que dizer, ele continuou:

— Está bem. Vocês não acham boa a idéia que tive, não é?

— Ainda pergunta? retrucou o Cazusa com azedume.

Joãozinho voltou-se para ele:

— Muito bem. Pensemos em outra solução. Porque uma coisa é certa: nós temos que levar um padre para o José. Estão comigo?

— Sim... Nós sabemos que o José precisa se confessar. Mas isso de converter o pai dele, é difícil.

— Então o que faremos?

— Bem. Não sei.

— Mas vocês devem arranjar um jeito. Afinal, si o José morrer sem confissão, os culpados serão vocês!

— Ora! O José não morre tão já!

— Não sei, não... disse tristemente o Joãozinho. Vocês já repararam nas olheiras profundas que ele tem? E como anda pálido. Coitado!

Joãozinho dizia verdade. O pobre aleijadinho cada dia definhava mais. Certa vez, depois de uma forte crise de tosse, dissera para os amigos:

— Não sei si aguentarei o inverno. Sinto-me doente. Minha mãe morreu assim.

Os meninos protestaram:

— Deixe de falar bobagem. Você vai sentir frio em muitos invernos ainda!

O doente sorriu tristemente e não falou mais naquele dia.

Joãozinho não podia esquecer aquela cena. O José definhava. E si morresse sem um padre?

— Vocês tem que resolver alguma coisa! disse. Não sabemos quanto tempo nos resta para cuidar da alma dele. Talvez seja pouco o tempo... Si ele morrer...

— Largue de falar em morte! resmungou o Maneco.

E lembrando-se do livro que lera, acabou concordando:

— Acho melhor tentarmos o impossível... Eu não quero ter culpa no cartório.

— Você enlouqueceu também? perguntou o Cazusa de mau humor.

— Vou lhe dar um livro para ler. Quero ver si depois me faz essa mesma pergunta!

Mas o Cazusa não dava o braço a torcer:

— Não sejam cabeçudos. Não vêem que é impossível converter o sapateiro?

— Poderíamos tentar. Por que não?

E o Joãozinho expôs os seus planos mais detalhadamente:

— Começaríamos aos poucos. Sei que na próxima semana vai sair a procissão de Santo Antônio. Vamos convidar o pai do José para espiar a procissão da esquina. Si ele fôr... Ninguém achou boa a idéia.

— Não dá certo. Ele é desconfiado!

— Ora! Não sejam tolos! Ele não pode desconfiar de nada. Fingimos que não sabemos que ele detesta os padres e não vai à igreja, e falamos da procissão. Que tal?

— E quem lhe dirá isso? perguntou o Cazusa.

Um silêncio de morte se fez.

— Tiremos a sorte! propôs o Joãozinho.

Um pedaço de papel foi cortado em quatro pedaços. Num deles, Joãozinho rabiscou uma cruz.

— Aquele que tirar o papel marcado, será o escolhido, disse, baralhando-os. Escolham!

Cazusa ainda quis protestar. Mas acabou o último pedaço de papel que ficou na mão do Joãozinho.

Maneco abriu depressa o papelzinho que escolhera e respirou aliviado. Nada de cruz! Caramba! Ele era um rapaz de sorte!

Joãozinho com um imperceptível sorriso, mostrou o seu. Nada. Nem um sinal. Cazusa e o Pedrinho se entreolharam. As coisas tomavam uma feição trágica para eles.

Joãozinho animou-os:

— Vamos! Coragem!

Cazusa suspirou. Pedrinho também. Estava amarelo de medo.

Finalmente, Cazusa abriu o pedacinho de papel que lhe coubera. Para que esperar mais e prolongar aquela agonia?

Sentiu um bater descompassado do coração. Ali estava o papel de mau agouro. A cruz era sua!

Só então olhou furioso para o Joãozinho.

— Você me arranja cada uma! resmungou ofendido.

— Ora, meu amigo. Não se aborreça. Você será o herói do grupo. Fará um papel que mais tarde se orgulhará!

Ele disse tudo com tanta calma que o Maneco não se conteve:

— Você é formidável, Joãozinho. É certo que dá um jeitinho em tudo, hein?

Cazusa saiu resmungando e nessa tarde o assunto principal foi o mesmo: Que diria o pai de José?

Regina Melillo de Souza

(Continua)

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (88)

Retalhos d'Alma

Arnéia de Souza Pennaforte

— Peço-te não o participares a ninguém. Ele próprio o fará, depois que se entrevistar com meus pais. Exceto a Neusa, é lógico!

Serei discreta, felizarda!

— E tu, minha querida, quando te resolves?

— Silêncio... Não falemos de mim. Desejo antes apreciar um bocado de bolo nupcial, teu e da Neusa...

A voz secular do velho sino da Vila retiniu, chamando todos ao almoço.

Frescas e rosadas, rivalizando-se com as flores do jardim, desceram ambas, tagarelando jovialmente.

No segundo patamar encontraram-se com Gilberto e Fernando que, "casualmente", se haviam atrasado. Como é natural, Dora e Gil, na qualidade de hospedeiros, cederam o passo aos amigos e visitantes, e assim penetraram na sala de jantar.

D. Edite repreendeu os infratores da ordem, e por castigo obrigou-os a servir a mesa e tomar depois a sua refeição.

Os aplausos retumbaram. Invejosos, Neusa e Walter se entreolharam.

No rosto materno, Gilberto leu, num sorriso, uma disfarçada satisfação: Lilia faiza parte da mesa comum.

Rejubilantes, os "réus" entregaram-se ao desempenho de sua tarefa, antegozando o prazer daquela refeição íntima. Nos seus corações o contentamento transbordava, ameaçando espelhar-se no semblante de cada um.

A refeição decorreu animada. D. Edite e o Padre João irradiavam essa fagulha de velhice que se aquece ao calor da mocidade, restaurando nesse contato as fibras já gastas da expansão.

Lilia, entrementes, sofria intensa e misteriosa angústia, que lhe ofuscava o fulgor dos olhos verde-gaios.

Notando a satisfação reprimida de Gilberto, ela perdeu o apetite. Parecia-lhe que garras aduncas e invisíveis lhe amarfanhavam o coração. A triste enamoradeta temia explodir sua dor em soluços.

Padre João, ignorando as causas das tempestades que rugiam naquela alma, indagou com delicada bondade:

— Estás doente, Lilia?

Atirada assim à arena da realidade, a loura, de retalhos de polidez fez e afivelou, instantaneamente, a máscara de um sorriso banal e ambíguo.

— Nada mais pode molestar-me, Padre João; estou imunizada. Agradecida!

Quanta angústia amarga e concentrada nadava no seu riso de afabilidade!

À sobremesa, Lilia retirou-se, e chegando ao quarto, atirou-se ao leito, chorando, desesperada e aflita. Uma angústia sem nome lhe farpeava o coração. Pranteava a iminente realização do ideal que lhe arrebatavam, deixando-lhe vazia e sedenta a pobre alma, que tanto tempo esperara em vão! Seus soluços repercutiam o amor que ofertara e fôra rejeitado. Lamentava, desesperada, a cruel indiferença; Donizeti chicoteava o seu orgulho com o desdém. Sentia um ciúme feroz, incomensurável, pelo que lhe fugia com a mesma placidez com que o oceano rejeita o cadáver na praia. Nas suas ilusões desfolhadas só vingaria o louco amor por Gilberto. Nem uma compassiva bondade lhe testemunhava; tudo ele consagrara a essa mesquinha professora: desde as amarelecidas folhas do seu diário às delicadas composições que executava ao piano.

Diluida pelo ciúme, sua tristeza crescia, redobrando-lhe os soluços.

Rica e bela, por que deveria carregar, como ferrete, essa paixão que lhe corroia a alma? Então haveria ainda certos homens para os quais existia um bem mais cobiçado e superior do que a riqueza e a formosura?

Inútilmente ela vinha lutando no silêncio de possíveis dissimulações, tentando derribar, naquele coração de homem, o baluarte que ele erigira, protegendo seu amor.

Até quando vagaria, mendigando um afeto efêmero, aumentando o fardo de suas dores?

Lilia chorava, sem consolo, a dor terrível e acabrunhante dos incompreendidos.

Mergulhando seu rosto lacrimoso nas almofadas que lhe abafavam os soluços, a abandonada aquilatava o próprio sofrer.

(Continua)

JESUS CRISTO ENTRE OS
PESCADORES

Celebrou-se em Hongkong, China, piedosa procissão eucarística. Foi emocionante o momento em que, ao lado de duas filhas de fiéis, avançou o Santíssimo Sacramento até a praia. Os pescadores esperavam ajoelhados em seus barcos, que eram também suas casas, e receberam a bênção eucarística.

A IMPRENSA CATÓLICA

O ressurgimento da imprensa católica, em meio à desolação geral, é o que mais admira ao atento observador na Alemanha. Excetuando a zona de ocupação russa onde a carestia de literatura católica constitui um dos problemas mais sérios da Igreja, novos livros e novas publicações aparecem diariamente, mostrando um excelente espírito literário e sustentando elevadas normas filosóficas.

O jornal "Freirburger Kirchenblatt" tem uma tiragem de 220.000 exemplares; o "Petrusblatt", de Berlim, alcançou os 200.000.

Entre as firmas mais conhecidas internacionalmente que ressurgem depois de sofrer incalculáveis danos durante o regime nazista, estão as de Josef Koesel e Herder.

Quase todas as antigas publicações juvenis novamente estão em circulação, muitas das quais orientam o pensa-

Respigando...

mento independente entre a jovem geração, em harmonia com os ensinamentos religiosos.

Apesar de ser imenso o progresso das publicações católicas, comparado, porém, com o da imprensa leiga ainda fica muito terreno que reconquistar.

Os católicos alemães sentem muitas vezes que as autoridades de ocupação, mesmo as norte-americanas, não apreciam devidamente seu desejo de educar o povo alemão de acordo com os princípios cristãos.

OS MISSIONÁRIOS DURANTE
A GUERRA

Entre outras cenas de crueldades praticadas pelos japoneses no Borneo Holandês, figura o afastamento de todos os missionários do Vicariato Apostólico. Ficaram em liberdade apenas dois sacerdotes e seis missionárias européias do leprosário e nove religiosas chinesas.

Em Julho de 1942, os missionários encarcerados subiam a 195; em Março de 1943 seu número se elevou a 271, dos quais 220 holandeses, 41 de origem inglesa, 7 irlandeses e 3 de outras nacionalidades.

No começo foram tratados duramente, melhorando sua situação sob a regência do Co-

mandante de campo, Coronel Suga, que conhecera a religião católica na China.

Os Padres puderam até celebrar a santa missa aos domingos e dias santos, e exercer alguns ministérios.

Uma vez livres em Setembro de 1945 voltaram ao campo de apostolado com maior zelo e otimismo, levando em seus corpos os estigmas do martírio sofrido e em suas almas a esperança de melhores dias.

VIDA EM NORTE-AMÉRICA

"Tudo é numeroso e pelo maior. 179.742 igrejas. 256 religiões ou seitas diferentes com 56 milhões de adeptos. 75 milhões de almas não filiadas a religião nenhuma. 200 mil divórcios por ano. 10.000 homicídios. 19 mil suicídios e meio milhão de loucos nos manicômios. Há ali 33 milhões de automóveis, que em 1941 mataram 39.740 pessoas. Há 6.345 hospitais pelos quais passam por ano 12 milhões de doentes. A população escolar é de... 2.759.099 estudantes de 5 a 24 anos. Há 58 milhões de rádios. Em 1784 apareceu em Filadélfia o primeiro jornal diário. Hoje são 1894 — e o total de publicações periódicas é de... 13.000. Na passada guerra mundial mobilizaram-se 11 milhões de homens com uma armada de 5 mil unidades flutuantes, protegida pelo ar com 80.000 aeroplanos ultra-modernos.

DISFARCES...

O duque de Montmorency estava para morrer e chamou os amigos, pedindo-lhes que lhe satisfizessem o último desejo: vestirem-no de capuchinho, para ser enterrado desse modo.

— Muito bem, respondeu um deles. E é mesmo aconselhável que te disfarces, porque se te reconhecem, não deixam que entres no céu.

AFINIDADES...

Quando Charles Nodier era ainda empregado no Ministério do Interior, Francisco de Neufchateau chamou-o um dia ao seu gabinete e lhe disse:

— Constou-me que não entra há muito tempo no gabinete a horas certas. Como explica isso?

O célebre filólogo disse-lhe tranquilamente:

— É porque... bem, saio sempre de casa dentro do horário, mas, no meio do caminho, fica o teatro de Pulcinella e nunca resisto à tentação de entrar...

— Realmente? perguntou Neufchateau, encantado. E como será que ainda não tivemos a ocasião de nos encontrar lá?

INCOMPATIBILIDADE

Durante um jantar em casa do escritor Montmaur, os comensais faziam uma grande algazarra, enquanto saboreavam os deliciosos pratos que lhes eram servidos. A certo ponto, a discussão se acalorou tanto, que o intelectual se julgou na necessidade de intervir e o fez da seguinte maneira:

— Meus amigos, peço-lhes que se calem, porque fazem um tal barulho, que ninguém entende o que está comendo.



Depois dos folgedos,
alimentos sadios!

Sopas, cremes, carnes, vegetais e deliciosas sobremesas resultam um maior valor nutritivo quando preparados com "MAIZENA DURYEA", o alimento preferido pelo seu sabor e digestibilidade.

MAIZENA DURYEA

MARCAS REGISTRADAS



55 - TRIANGULO

Casa Bom Pastor

de

Silva & Pepe

Rua Rodrigo Silva, 72

(Pça. João Mendes)

SÃO PAULO

ARTIGOS RELIGIOSOS
EM GERAL

Fornecemos de tudo no ramo

Menor preço - Melhor qualidade

Sirva-se de nosso especializado departamento de "Reembolso Postal" ou compre como preferir.

Nosso desejo é servi-lo bem!

Faça seu pedido experimental e certifique-se das vantagens que oferecemos.

BIBLIOTECA DO LAR

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de

25 LIVROS

de leitura variada

APENAS POR Cr. \$100,00

Pedidos à

CAIXA 615 - SÃO PAULO

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4228

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.



Alimento
ideal para crianças

O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA
Cria os bebês
robustos

ARROZINA
Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA
Engorda e
nutre os
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847 —